Co-funded by
the European Union

Walk around the Earth

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Bom dia!

Acordámos muito cedo. Dormimos mal porque chegámos à Antártida durante o dia, com temperaturas polares! Bebemos chá quente, tomámos o pequeno-almoço, arrumámos as nossas coisas e continuámos a nossa viagem.

Decidimos atravessar diretamente o Polo Sul. O tempo passou rapidamente enquanto partilhávamos histórias sobre este continente frio e branco.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Diário de viagem – Dia 6: Mt. Vinson (Antarktika) → Table Mountain

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Sabias que…

- De 21 de março a 23 de setembro, o sol não nasce no Polo Sul. Esse período de escuridão, que ocorre todos os anos na mesma época e dura cerca de seis meses, é chamado de noite polar. O oposto da noite polar é o dia polar.

- O dia polar no Polo Sul dura de 23 de setembro a 21 de março. Durante esse período, o sol não se põe e permanece acima do horizonte o tempo todo.

- Quanto mais nos afastamos dos polos, mais curtos ficam a noite polar e o dia polar. Esse evento natural ocorre apenas em áreas ao norte e ao sul de 66,5 graus de latitude.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Por que é que isso acontece?
Porque a Terra está inclinada e porque se move em torno do Sol.

Quando foi descoberta a Antártida?
Após a descoberta das Américas do Norte, do Sul e da Austrália, muitos marinheiros tentaram navegar o mais a sul possível. Contudo, o frio intenso, os ventos fortes e os imensos pedaços de gelo tornavam muito difícil chegar lá. Por causa disso, a Antártida foi o último continente a ser descoberto, e isso aconteceu apenas no século XIX.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the Europ

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

A maioria dos historiadores acredita que a Antártida foi descoberta em 1821, quando o explorador americano, John Davis, se tornou a primeira pessoa a pisar a terra deste continente.

Depois de Davis, muitos marinheiros e exploradores continuaram a estudar a costa da Antártida e as partes do interior que conseguiam alcançar. No entanto, um grande desafio ainda não tinha sido resolvido: chegar ao Polo Sul.

As pessoas tentaram ir cada vez mais fundo neste continente gelado, mas o frio extremo, os ventos tempestuosos e a espessa camada de gelo obrigavam-nas constantemente a voltar para trás.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Tudo mudou em 1911, quando dois grandes exploradores e cientistas, homens com mentes fortes, grande resistência e espírito aventureiro, partiram com as suas equipas numa corrida histórica ao Polo Sul.

Cada um chegou com o seu próprio navio e escolheu uma rota diferente em direção ao centro do continente.

O explorador britânico, Robert Falcon Scott, e o explorador norueguês, Roald Amundsen, usaram planos diferentes para chegar ao Polo Sul e hastear a bandeira do seu país.

Ao longo do caminho, enfrentaram terríveis tempestades de neve e frio extremo, agravado por ventos fortes.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

No final, Roald Amundsen foi o primeiro a chegar ao Polo Sul e hasteou a bandeira do seu país, a Noruega.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Robert Falcon Scott e a sua expedição também chegaram ao Polo Sul, encontrando a bandeira norueguesa hasteada no local que ele sonhava alcançar.

Apesar da grande coragem e esforço da sua equipa, Scott sentiu uma profunda deceção. Ainda assim, colocou a bandeira da Grã-Bretanha no Polo Sul.

Infelizmente, no regresso, Scott e os membros da sua equipa morreram de fome, exaustão e doenças causadas pelo frio extremo.

Hoje, a estação de pesquisa americana localizada muito perto do Polo Sul, a apenas 200 metros de distância, chama-se de Estação Amundsen-Scott, no Polo Sul.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

azikus

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Chegamos ao Polo Sul geográfico – o ponto que marca o extremo sul da nossa Terra (existem também o Polo Sul magnético, o Polo Sul geomagnético e o Polo Sul de Inacessibilidade).

Muito perto do ponto mais meridional da Terra está a já mencionada estação de investigação científica Amundsen-Scott, que foi construída pelos Estados Unidos.

O Polo Sul está localizado a cerca de 2.800 metros acima do nível do mar.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by the European Union

Continuamos a nossa viagem, deixando a Antártida para trás.

Navegamos entre icebergs que estão a ficar cada vez menores e mais dispersos.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Estamos a navegar pelo Oceano Antártico, que é a extensão sul dos oceanos Atlântico, Pacífico e Índico e circunda completamente o continente da Antártida. Foi oficialmente acordado que a sua fronteira norte fica a 60° de latitude sul.

O Oceano Antártico só foi oficialmente reconhecido como oceano no ano de 2000.

Existem cinco oceanos no mundo: o Atlântico, o Índico, o Pacífico, o Antártico e o Ártico.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

- Na área ao redor do cabo, é possível ver babuínos, antílopes, avestruzes, dassies (pequenos animais que se parecem um pouco com porcos marinhos) e muitos outros animais que vivem livremente.

- O cabo também é conhecido pelos ventos extremamente fortes.

- Muitas pessoas pensam que o Cabo da Boa Esperança é o ponto mais meridional da África, contudo, o ponto mais meridional é, na verdade, o Cabo
- Agulhas, cerca de 150 km mais a sul. Ainda assim, o Cabo da Boa Esperança é mais famoso porque se tornou um símbolo da descoberta de novas rotas marítimas.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Após quase 48 horas de luz do dia contínua, finalmente vimos o pôr do sol!

Chegámos à Cidade do Cabo, mas como já era tarde, seguimos para o nosso destino: Table Mountain, uma montanha que se eleva 1.086 metros acima da cidade.

Table Mountain é uma montanha enorme acima da Cidade do Cabo, famosa pelo seu topo plano e por ter sido nomeada uma das novas sete maravilhas naturais do mundo.

Do topo, é possível ter uma vista panorâmica de Table Bay, Ilha Robben e do Oceano Atlântico.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

Podemos chegar ao topo através de diferentes trilhos de caminhada ou de teleférico, cujas cabines giram 360° durante o trajeto, proporcionando uma vista completa da Cidade do Cabo.

A Table Mountain também é uma importante reserva ecológica, com mais de 2.200 espécies de plantas, das quais mais de 70% são endémicas - não crescem em nenhum outro lugar do mundo.

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.

Co-funded by
the European Union

This research was funded by the European Commission ERASMUS+Sport Collaborative Partnerships. Views and opinions expressed are however those of the authors only and do not necessarily reflect those of the European Union or the European Education and Culture Executive Agency (EACEA). Neither the European Union nor EACEA can be held responsible for them.